

PREVALÊNCIA DO CRUSTÁCEO *Perulernaea gamitanea* THATCHER & PAREDES, 1985 (COPEPODA: LERNAEIDAE), EM *Colossoma macropomum* (CHARACIDAE) E SEUS HÍBRIDOS TAMBACU E TAMBATINGA CULTIVADOS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Marcos Tavares-Dias^{1,3}; Ligia Rigor Neves^{1,2}; Evandro Freitas Santos^{1,2}; Márcia Kelly Reis Dias^{1,2}; Renata G. B. Marinho^{1,2} & Eduardo A. Ono³

1.Embrapa Amapá, 68903-419, Macapá, AP.marcostavares@cpafap.embrapa.br

3.Acquaimagem Serviços em Aquicultura,13202-970, Jundiaí, SP.

O acompanhamento das condições sanitárias das pisciculturas é de relevância no controle de doenças, evitando que os parasitos espalham-se para os tanques e outras propriedades, através do transporte de peixes infestados. O presente estudo investigou os níveis de infecção por *Perulernaea gamitanea* em 39 tambaqui *Colossoma macropomum*, 42 tambacu (*C. macropomum* x *Piaractus mesopotamicus*) e 45 tambatinga (*C. macropomum* x *Piaractus brachypomum*), provenientes de duas pisciculturas da região de Macapá (Amapá). Foram examinados 206 peixes em duas pisciculturas e destes foram coletados 2.887 espécimes de lerneídeos *P. gamitanea* principalmente na língua e boca de *C. macropomum*, híbridos tambacu e tambatinga. Estes parasitos foram encontrados também nos filamentos e cartilagem dos arcos braquiais dos peixes. Em geral, nestes locais atacados por *P. gamitanea* ocorreram inflamação e nódulos fibrosos. A prevalência de *P. gamitanea* diferiu entre as duas pisciculturas. Em uma das pisciculturas a prevalência de *P. gamitanea* foi de 100% para estes três hospedeiros, enquanto na outra, a prevalência foi de 20,0% e 92,0%, para tambaqui e tambatinga, respectivamente. Os níveis de infestações variaram entre as três espécies de peixes de uma mesma piscicultura, bem como entre peixes de ambas as pisciculturas. A maior intensidade média ocorreu no híbrido tambacu (11,9) e no híbrido tambatinga (24,0), quando consideradas ambas as pisciculturas, mas apesar da elevada prevalência os níveis de infestação foram moderados. Este é o primeiro relato de infestação por *P. gamitanea* em peixes de cultivo da Amazônia brasileira e, além disso, amplia a ocorrência destes crustáceos para dois novos hospedeiros, os híbridos tambacu e tambatinga.

Apoio: CNPq, Aquabrazil e MPA

2Bolsista CNPq

3PQ-CNPq